

Metade dos domicílios do país não tem acesso ao saneamento

Estudo divulgado ontem pelo Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV) mostra que mais da metade dos domicílios brasileiros (51,5%) não tem acesso a saneamento básico.

O Estado em que o serviço é mais acessível é São Paulo, onde o esgoto tratado alcança 84,24% dos domicílios. A cidade com maior porcentagem é São Caetano do Sul, no ABC, com 98,64%, enquanto Caritar, Nova Independência e Sandovalina não têm o serviço. A capital tem 85,48%.

De acordo com Marcelo Neri, coordenador do estudo, o problema atinge principalmente as crianças. Segundo



Em Ibotirama, Bahia, esgoto é despejado no rio São Francisco

ele, a chance de uma criança de 5 anos, moradora de uma favela, morrer por problemas resultantes da falta de saneamento básico é 28% maior

que por outras causas. Segundo o estudo, no ritmo atual, o acesso ao esgoto tratado em todo o país só estará completo em 115 anos, em 2112.